Prefeito e secretariado se reúnem com a Fundação Dom Cabral

Date : 19-05-2017

Planejamento estratégico, metas e Plano Diretor de Desenvolvimento Estratégico foram os temas da reunião realizada na tarde dessa quinta feira, 18, entre o prefeito Herzem Gusmão, todo seu secretariado e a professora Renata Vilhena, representando a Fundação Dom Cabral.

Durante o encontro, realizado na Praça CEUs, prefeito, secretários e a Dom Cabral conversaram sobre projetos estratégicos para alavancar o desenvolvimento econômico de Vitória da Conquista. “Esse momento é histórico, pois começamos a projetar a Vitória da Conquista de 2040. “Nós precisamos preparar Conquista para os seus 200 anos, agora. Não existe praticamente nada em termos de planejamento e definições, e nós vamos dar um norte para crescimento de nossa cidade. Fico feliz por ver nossa equipe envolvida, interessada. Precisamos promover o avanço econômico e sustentável da nossa cidade e, para tanto, é preciso técnica e muita experiência. Por isso, vamos trabalhar com o suporte da consultoria de uma das melhores empresas especializadas em gestão pública, inclusive, conhecida internacionalmente. Nossos secretários são preparados e com esse suporte tenho certeza de que faremos uma gestão de sucesso trazendo benefícios para nossa comunidade do campo e da cidade”, disse o Prefeito.

Dom Cabral - Criada em 1976, a Fundação Dom Cabral (FDC) é uma escola brasileira de negócios, desenvolvimento e capacitação de executivos, empresários e gestores públicos, com padrão internacional. A FDC está há 12 anos entre as melhores escolas de negócios do mundo pelo ranking 2017 de educação executiva do jornal inglês Financial Times. “Estaremos dando o suporte a toda equipe do prefeito Herzem Gusmão no planejamento estratégico, buscando o potencial de Vitória da Conquista, e, a partir daí, acelerar o crescimento econômico da cidade. Analisaremos juntos os indicadores que necessitam de melhorias e rápidas intervenções. A Dom Cabral acredita no sucesso desta gestão com crescimento econômico social sustentável”,

disse a professora Renata.